

# GRAMÁTICA APLICADA DA LÍNGUA PORTUGUESA

RIBEIRO, Manoel Pinto. *Gramática aplicada da língua portuguesa*. 18.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Metáfora Editora, 2009, 528 pp.

AMÓS COELHO DA SILVA (da UERJ e da ABRAFIL)

A primeira edição da Gramática Aplicada surgiu em 1976 e continha 230 páginas. Agora, para 2009, o autor lança a 18.<sup>a</sup> edição. Com 528 páginas. Em várias edições, o livro foi reimpresso, num mesmo ano, por duas vezes, o que demonstra o interesse do público em geral pela descrição lingüística elaborada pelo Dr. Manoel Pinto Ribeiro. Observe-se que as edições da gramática só mudaram quando o autor acrescentou ou reformulou conceitos, diferentemente do que ocorre em muitos casos com mudança de edição, sem que haja qualquer alteração.

Nota-se, de imediato, em comparação com as edições anteriores, que a obra sofreu uma reformulação, com vários acréscimos e se procedeu a uma rearrumação de assuntos. O capítulo 16 reúne toda a matéria sobre a Lingüística do Texto, de suma importância, principalmente em provas de concursos públicos. No capítulo 18, encontram-se provas de vestibulares mais recentes, dos concursos de 2008 e 2009, para maior orientação dos futuros candidatos.

Muito feliz o prefácio do eminente Mestre Walmirio Macedo que ressalta as sucessivas edições do livro, que se ampara em “grandes nomes da teoria gramatical, nacional e estrangeira”.

O professor Manoel, desde a primeira edição, salienta a importância do estudo da variação lingüística, sem se descuidar dos recursos de que dispõe nossa língua, com o estudo dos conceitos normativos, dentro do estágio atual da língua, bem como de outros que conduzem a um domínio expressivo, mesmo com a decisiva influência popular.

A obra se constitui de 18 capítulos. Há um realce para o capítulo sobre ortografia, dentro do novo acordo estabelecido entre os países lusófonos. Sem dúvida, trata-se de um dos pontos altos desse vitorioso livro. Ali se discutem todas as bases da reforma ortográfica, com as adequadas críticas ao texto oficial, que, mais uma vez, está incompleto, com omissões e incoerências, que trarão dificuldades para o ensino em geral.

Além da descrição gramatical, apoiada em grandes nomes da lingüística, tanto do Brasil quanto de outros países, o autor realça o conhecimento do texto, com inúmeras lições, contidas nos capítulos 14 (O texto em base denotativa), 15 (A redação em base conotativa), 16 (A lingüística textual), 17 (Os textos e a construção dos sentidos). Há inúmeras questões sobre coerência e coesão textuais. O livro contém um número

muito expressivo de exercícios em todos os capítulos. Basta observar que o livro de respostas aos exercícios da gramática é constituído de 96 páginas.

Em Estilística (capítulo 12), verifica-se, com ênfase o estudo da frase, com os vários tipos introduzidos pelo modernismo (frase de arrastão, entrecortada, fragmentária...). Há comentários importantes para o ensino em geral no estudo de estilística fônica e no de estilística semântica.

O capítulo sobre Semântica (13) nos orienta para o entendimento de conceitos básicos, ressaltando o estudo do léxico, com a influência dos empréstimos lexicais. As expressões e frases latinas demonstram a preocupação do autor com elementos que se acham presentes em nossas comunicações acadêmicas em geral.

Não se poderia deixar de ressaltar a seção sobre pensamentos, provérbios, frases feitas, locuções, ditos curiosos e gírias, selecionados em diversos finais de capítulos. É um campo vastíssimo que precisa ser divulgado, para que se preservem esses tesouros da fraseologia. Está de parabéns o professor Manoel pela divulgação dos estudos de provérbios e pensamentos que refletem situações e anseios universais e eternos, como, por exemplo, "Deve-se fugir de quem nos louva e aturar quem nos ofende", "Quem não pode com o pote não se exhibe com a rodilha", "O louvor em boca própria é vitupério". Também são conhecidas as frases do Barão de Itararé: "Viúva rica com um olho chora e com o outro se explica", "O mal do governo não é a falta de persistência, mas a persistência na falta", "Quem foi mordido de cobra até de minhoca tem medo".

Enfim, a *Gramática aplicada da língua portuguesa* discute todos os elementos necessários a um aprendizado seguro da língua portuguesa para o ensino médio, com alguns conceitos de grande valia para iniciação ao ensino superior.